

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves **2012**

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO 3º Trimestre 2012

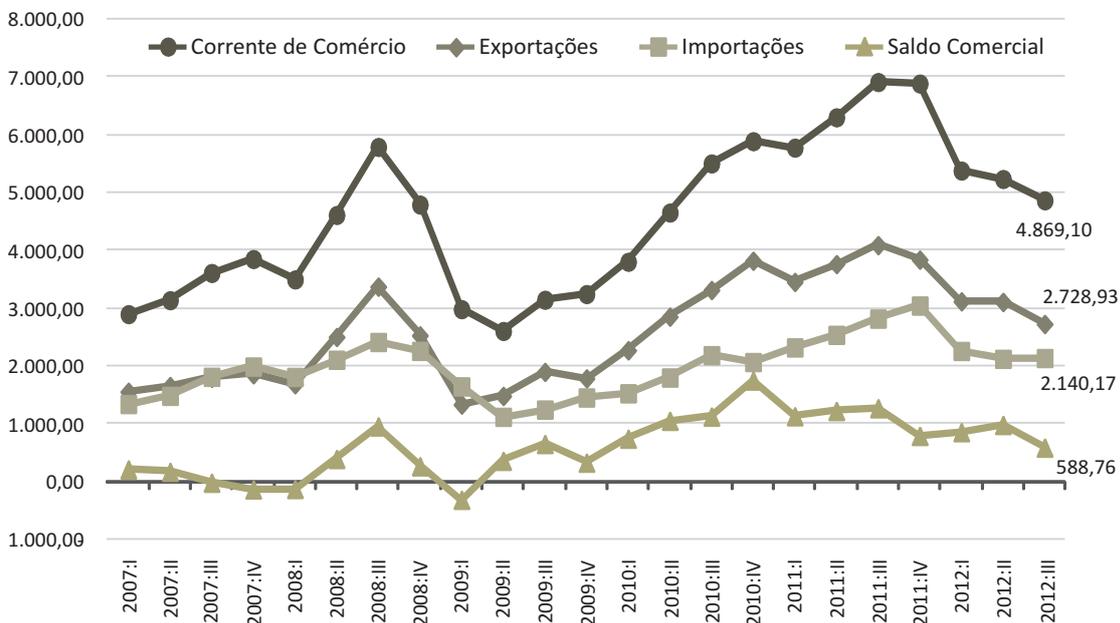
Balança Comercial do Espírito Santo

3º Trimestre de 2012

A queda nas exportações e o aumento nas importações resultaram em uma redução do saldo comercial capixaba no terceiro trimestre de 2012, entretanto o estado posiciona-se como oitavo estado da federação em contribuição para o saldo comercial brasileiro no período.

O saldo da balança comercial do Espírito Santo sofreu queda de aproximadamente 40% no terceiro trimestre de 2012, em relação ao segundo trimestre do ano (US\$ 588,76 milhões contra US\$ 982,52, respectivamente), segundo as estatísticas divulgadas pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Essa redução no saldo comercial ocorreu devido à queda de -12,26% nas exportações e o aumento de +0,59% nas importações do estado, na mesma base de comparação (Gráfico e Tabela 1).

Gráfico 1 - Corrente de Comércio, Exportações, Importações e Saldo Comercial do Espírito Santo
US\$ milhões – Trimestres - 2007:I a 2012:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio
US\$ milhões – 2011:III; 2012:II e 2012:III

	US\$ milhões			Variação	
	2011:III	2012:II	2012:III	2012:III/2011:III	2012:III/2012:II
Exportação	4.093,96	3.110,18	2.728,93	-33,34	-12,26
Importação	2.822,32	2.127,66	2.140,17	-24,17	0,59
Saldo	1.271,63	982,52	588,76	-53,70	-40,08
Corrente	6.916,28	5.237,84	4.869,10	-29,60	-7,04

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A participação do saldo comercial do Espírito Santo no total do saldo brasileiro também se reduziu no terceiro trimestre do ano corrente, quando respondeu por 6,80% do total do saldo do país, entretanto, ressalta-se o estado continua apresentando exportações maiores que importações, gerando saldo positivo na balança comercial (Tabela 2).

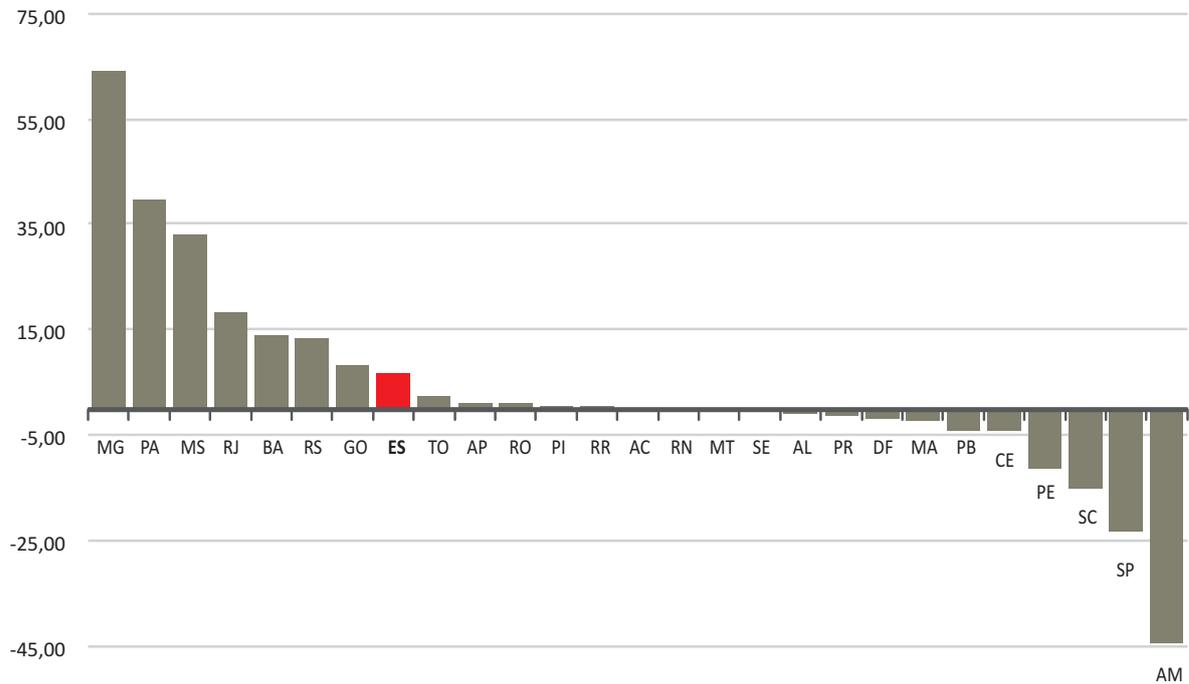
Tabela 2 - Saldo Comercial do Brasil x Espírito Santo e Participação - 2011:I a 2012:III

Trimestre	Saldo comercial ES (milhões US\$)	Saldo comercial Brasil (milhões US\$)	Participação % do saldo comercial - ES/BR
2011:I	1.132,78	3.174,32	35,69
2011:II	1.223,79	9.817,25	12,47
2011:III	1.271,63	10.082,48	12,61
2011:IV	793,08	6.752,65	11,74
2012:I	857,77	2.441,50	35,13
2012:II	982,52	4.640,21	21,17
2012:III	588,76	8.659,03	6,80

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Assim, mesmo com a queda de participação, de 21,17% no segundo trimestre de 2012 para 6,80% no terceiro (Tabela 2), quando se analisa a posição do Espírito Santo no ranking de estados que contribuíram para o saldo comercial do país no período, destaca-se que o estado ocupou a oitava posição entre todos os estados brasileiros em participação neste terceiro trimestre (Gráfico 2).

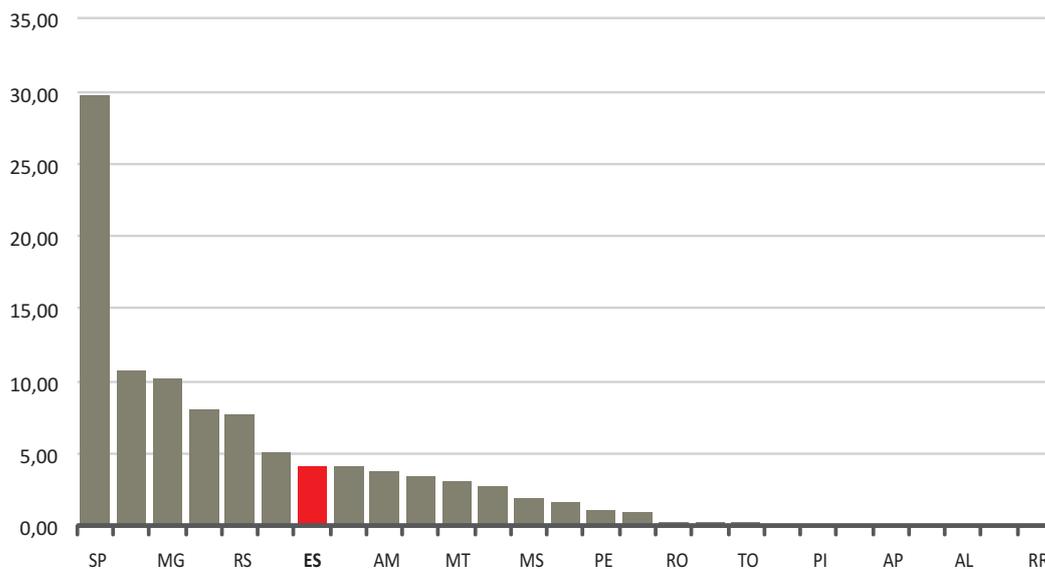
Gráfico 2 - Participações (%) das Uf's no total do saldo comercial brasileiro - III trim 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação a participação dos estados na corrente de comércio (exportações mais importações) do país o Espírito Santo salta para a sétima posição (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Participações (%) das Uf's no total da corrente de comércio brasileira - III trim 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A análise do saldo comercial do Brasil e do Espírito Santo por *fator agregado*¹ mostra que a grande contribuição para o saldo comercial, tanto do estado quanto do país, é de produtos básicos. O Espírito Santo obteve US\$ 1.594,91 milhões de saldo comercial em produtos básicos no terceiro trimestre do ano. Em produtos manufaturados, o estado apresentou déficit de US\$ 1.269,50 milhões, indicando que as importações de produtos manufaturados superaram as exportações neste montante. Já em produtos semimanufaturados, o estado apresentou saldo de US\$ 218,95 milhões. O Estado refletiu em parte a estrutura comercial do país no período: saldo de US\$ 24,21 bilhões em produtos básicos, saldo de US\$ 6,28 bilhões em semimanufaturados, e déficit de US\$ 23,04 bilhões em produtos manufaturados (Tabela 3).

Tabela 3 - Saldo Comercial por Fator Agregado – Brasil e Espírito Santo*
2012:III – US\$ milhões

Saldo Comercial por Fator Agregado - 2012:III	Produtos básicos	Produtos manufaturados	Produtos semimanufaturados
Brasil	24.212,95	(23.045,00)	6.287,95
Espírito Santo	1.594,91	(1.269,50)	218,95

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Não foi considerado os fatores agregados 'consumo de bordo' e 'transações especiais', que só entram nas exportações.

A relação comercial do Espírito Santo com o resto do mundo pode ser analisada pela participação de cada país, com que o estado comercializa, para o total do saldo comercial do estado. Os dez países para os quais o Espírito Santo exportou mais que importou no período, ou seja, países que mais somaram para o superávit comercial do estado no terceiro trimestre de 2012 foram: Países Baixos – Holanda (47,95%); Japão (28,39%); EUA (26,22%); Malásia (20,33%); Trindade e Tobago (18,93%); Itália (17,55%); Egito (17,09%); Emirados Árabes (12,97%); França (9,76%) e Turquia (6,23%). Já os dez países dos quais as importações superaram as exportações do Espírito Santo, contribuindo assim para o déficit comercial foram: China (-64,84%); Austrália (-19,03%); Coreia do Sul (-12,48%); México (-8,89%); Reino Unido (-7,76%); Uruguai (-7,33%); Rússia (-6,38%); Tailândia (-2,53%); Bélgica (-2,45%) e Indonésia (-2,16%) (Tabela 4).

¹ O conceito de exportações por fator agregado envolve o agrupamento dos produtos em três grandes classes, levando-se em conta a maior ou menor quantidade de transformação (agregação de valor) que a mercadoria sofreu durante o seu processo produtivo, até a venda final. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=1088&refr=605>

Tabela 4 - Participação (%) no saldo ou déficit comercial do Espírito Santo, por país - 2012:III

Países	Superávit comercial	Países	Déficit comercial
Países Baixos (Holanda)	47,95	China	-64,84
Japão	28,39	Austrália	-19,03
Estados Unidos da América	26,22	Coréia do Sul	-12,48
Malásia	20,33	México	-8,89
Trindade e Tobago	18,93	Reino Unido da Grã-Bretanha	-7,76
Itália	17,55	Uruguai	-7,33
Egito	17,09	Rússia	-6,38
Emirados Árabes Unidos	12,97	Tailândia	-2,53
França	9,76	Bélgica	-2,45
Turquia	6,23	Indonésia	-2,16
Líbia	5,79	Noruega	-1,98
Venezuela	5,21	Suécia	-1,93
Qatar	4,61	Alemanha	-1,75
Arábia Saudita	3,79	África do Sul	-1,66
Croácia	3,23	Colômbia	-1,58
Eslovênia	2,54	Argentina	-1,31
Taiwan	2,52	Chile	-1,25
Equador	1,80	Brasil*	-1,13
Líbano	1,76	Vietnam	-1,06
Cuba	1,53	Suíça	-1,01
Demais	18,19	Demais	-7,86
Total	256,40	Total	-156,40

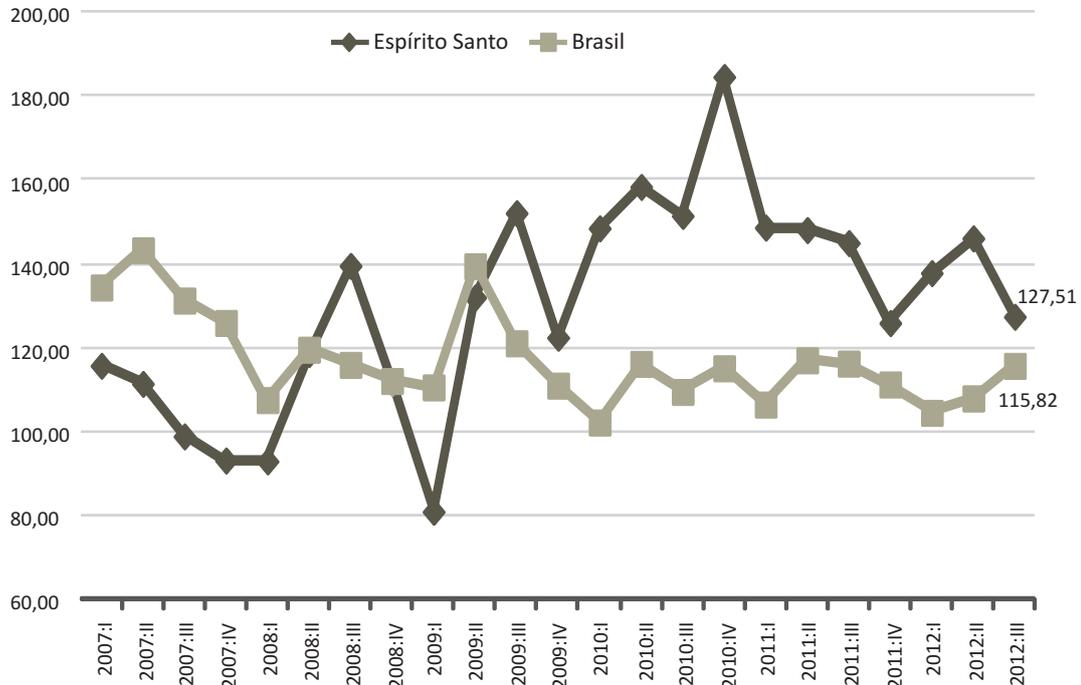
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Referente às trocas com outros estados da federação brasileira.

A taxa de cobertura é um indicador de comércio exterior que reflete a proporção com que as exportações cobrem o valor das importações. A análise da taxa de cobertura do Espírito Santo e do Brasil mostra que o estado encontra-se em situação mais favorável que o país segundo este indicador. Apesar do saldo comercial do estado ter se reduzido no terceiro trimestre deste ano, o Espírito Santo conseguiu cobrir suas importações com folga de 27,51%. Ou seja, como o índice somou 127,51% no terceiro trimestre de 2012, o estado cobriu 100% das importações com exportações e estas foram 27,51% maior que as importações. Já o país teve folga menor, de 15,82% no período (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Taxa de cobertura - Brasil e Espírito - 2007:I a 2012:III
(Exportação/Importação)*100



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A subdivisão da taxa de cobertura por fator agregado revela que o Estado tem exportações quase seis vezes maiores que as importações em produtos básicos e mais de quatro vezes em semimanufaturados. Entretanto, para produtos de maior valor agregado, ou manufaturados, a taxa de cobertura é apenas de 0,27, ou seja, o estado cobre as importações deste fator em apenas 27%, mostrando que o Espírito Santo, assim como o Brasil é deficitário em produtos de maior valor agregado, pois importa mais do que exporta deste fator (Tabela 5).

Tabela 5 - Taxa de cobertura por fator agregado - Espírito Santo e Brasil - 2012:III
(Exportação/Importação)

Produtos	Espírito Santo	Brasil
Produtos básicos	5,66	5,01
Produtos manufaturados	0,27	0,50
Produtos semimanufaturados	4,34	3,62

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Balança Comercial – 3º Trimestre de 2012

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira (Interino)
Diretor de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Maria de Fátima Pessoti
Eugênio G. Herkenhoff (Capa)
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN